

Ir. Rita Maria Nicolau

# NOVENA À VENERÁVEL TERESA DE SALDANHA

Teresa Rosa de Saldanha Oliveira e Sousa, desde jovem, dedicou-se ao serviço de Deus e dos menos favorecidos, fundando instituições para educar e evangelizar as crianças pobres. Apesar das dificuldades, persistiu na sua missão, sendo reconhecida pela sua santidade e amor ao próximo.



  
PAULUS

— NOVENA À —  
VENERÁVEL TERESA  
DE SALDANHA

© PAULUS Editora, 2024

Direção editorial: Pe. João Paulo da Silva, ssp

Autor: Ir. Rita Maria Nicolau

Revisão: André Barreira

Paginação e capa: Luís Valente

Impressão e acabamento:

1.<sup>a</sup> edição: maio 2024

ISBN: 978-972-30-2347-3

Depósito legal:

PAULUS Editora

Estrada de São Paulo, 63 A

2680-294 Apelação

Tel. 219 488 870

editor@paulus.pt

Departamento Comercial

Estrada de São Paulo, 63 A

2680-294 Apelação

Tel. 219 488 870

apoiocliente@paulus.pt

www.paulus.pt

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meios, eletrónicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, gravações ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informação sem autorização prévia, por escrito, do editor.

Ir. Rita Maria Nicolau

— NOVENA À —  
VENERÁVEL TERESA  
DE SALDANHA

*Deus não vai abandonar-nos.  
Esta é a nossa grande confiança.*



PAULUS



Os textos desta novena foram  
retirados da Sagrada Escritura  
e dos Escritos da Venerável  
Teresa de Saldanha.

## Escritos espirituais de Teresa de Saldanha:

- *O Único Amor*, Lello Editores, 1998.
- *Cartas de Teresa de Saldanha na Primeira República*, Alêtheia Editores, 2006.
- *Cartas de Teresa de Saldanha à família e amigos* – Volume I, Alêtheia Editores, 2012.
- *Cartas de Teresa de Saldanha a eclesiásticos e religiosas* – Volume II, Alêtheia Editores, 2012.

# Perfil biográfico



**TERESA DE SALDANHA**  
**1837-1916**

Teresa Rosa de Saldanha Oliveira e Sousa nasceu em Lisboa, no dia 4 de setembro de 1837, e foi batizada no dia seguinte. Foram seus pais João Maria de Saldanha Oliveira e Sousa e Isabel Maria de Sousa Botelho. Teve dois irmãos: o António, mais velho catorze meses, e o José, mais novo dois anos.

Educada no amor de Deus e do próximo, Teresa sentiu desde cedo um grande fascínio por Jesus e o desejo de fazer a sua vontade.

Foi marcante a influência e o exemplo da mãe, uma cristã comprometida com os valores evangélicos, que conduziu a filha, desde tenra idade, ao encontro dos mais pobres, e a direção espiritual do padre Lourenço Richmond, dos Inglesinhos, que a instruiu na doutrina cristã e lhe incutiu o desejo de ser só de Jesus, de fazer sempre a sua vontade, e o amor filial a Maria.

O primeiro encontro com Jesus Eucarístico, na primeira comunhão, quando tinha dez anos, marcou-a profundamente e suscitou grande devoção ao Santíssimo Sacramento, que a acompanhou toda a vida.

Desde criança, Teresa manifestou capacidade de organização e de liderança, e muito talento para a pintura, a música, as línguas, aptidões que desenvolveu com primorosa aplicação.

Aos quinze anos, durante uma grave enfermidade, refletiu o rumo da sua vida

de acordo com os valores do Evangelho. Nessa mesma época, começou, por obediência aos seus pais, a participar nos bailes e festas da corte, apesar de não sentir atração por esse tipo de diversões.

Muitos pretendentes a cortejaram, mas, resolutamente, a todos recusou, por sentir um grande atrativo por Jesus, como o único amor da sua vida.

Teresa tinha como lemas de vida: *Deus acima de tudo e fazer o bem, sempre.* Sentindo-se cada vez mais fascinada por Jesus Cristo, desejava empregar a sua vida, os seus talentos e os seus bens ao serviço da misericórdia. Foi do contacto direto com os *crucificados da História* e ao pintar o *Ecce Homo* que o olhar de Jesus atraiu o seu coração para se dar e consagrar a Deus sem reservas. Assim, aos dezoito anos, a 8 de dezembro de 1855, fez, particularmente, a sua consagração a Deus, que renovou anualmente até à profissão religiosa.

Na juventude, dedicou-se aos mais desfavorecidos e trabalhou, como voluntária, com as crianças pobres, na Escola de Santa Marta das Irmãs da Caridade Francesas.

Esta missão foi decisiva na sua opção de vida. Aos vinte e dois anos fundou a Associação Protetora de Meninas Pobres, com o objetivo de educar, promover e evangelizar as crianças pobres e, através delas, a família e a sociedade. A APMP abriu várias escolas, subsidiando muitas outras em Lisboa e em outros locais do país, beneficiando muitas crianças e as suas famílias.

Teresa foi a líder dedicada dessa associação benfazeja, implementando uma prática pedagógica fundamentada na dignidade de cada criança, criada à imagem e semelhança de Deus. Exigia das mestras e colaboradoras dedicação, zelo, afeto e compreensão. O amor era, pois, a marca distintiva das suas escolas.

O Espírito Santo, através de diversas circunstâncias pessoais, sociais e eclesiais, impulsionou-a à missão de restaurar a vida consagrada em Portugal: *Conhecendo o triste e desolado estado do meu país, senti sempre um grande desejo de trabalhar aqui, para fazer algum bem ao meu povo.* É nesta combinação de carisma evangélico e de circunstâncias históricas que se situa a origem da fundação empreendida por Teresa de Saldanha. Numa sociedade em crise, com as crianças e os jovens desprovidos de educação e de evangelização, intui que era preciso começar algo novo : *Nosso Senhor quer que tudo acabe do passado, para se renovar completamente nas boas obras e no silêncio.*

Projeto arrojado, exigindo uma grande fé e confiança. Os ventos eram contrários ao lançamento de congregações, e, de todos os lados, ela ouvia a palavra: prudência, como que a fazê-la desistir. Apesar das imensas dificuldades que

enfrentou – da parte das autoridades e da família – para levar a cabo esse empreendimento, Teresa avançou com a consciência de que *se a obra é de Deus há de ter o cunho da cruz.*

Impossibilitada de partir, enviou, no dia 7 de novembro de 1866, para Drogheda, Irlanda, duas jovens que foram as primeiras Irmãs da congregação. Num misto de fé e deslumbramento, Teresa, com vinte e nove anos, partilhou: *O mundo há de nos chamar doidas, mas o nosso Divino Esposo há de olhar por nós e, com ternura, sorrir de nos ver, por sua causa, desprezadas pelos homens.*

O seu desejo de se consagrar a Deus na vida religiosa, as circunstâncias socio-políticas e religiosas do país, a direção espiritual dos Dominicanos do Corpo Santo, a correspondência com as Irmãs Dominicanas de Stone, o conhecimento que teve do ressurgimento de congregações dominicanas no estrangeiro e o

desejo do mestre geral de ver a Ordem restaurada em Portugal foram relevantes na descoberta da vontade de Deus para a sua vida, que confluíu na descoberta da sua vocação de fundadora.

Teresa de Saldanha, ao sentir-se impelida a fundar uma nova congregação em Portugal, considerou-se apenas um instrumento escolhido por Deus que elege de entre as suas criaturas as mais fracas. *Eu nada sou. Ofereci-me a Jesus, Esposo amado do meu coração, e então Jesus fará em mim o que quiser, desejando eu ser como uma criança nas mãos de Deus e seguir as suas inspirações!* Estava certa que, na difícil situação em que se encontrava, tudo deveria ser realizado de acordo com as circunstâncias que Ele colocava no seu caminho.

Quando pensa fazer-se religiosa, é sempre o serviço dos pobres que a seduz, e, ao fundar a congregação, fá-lo com o objetivo de alargar a roda da

caridade e «cuidar dos pobres, dos doentes e das crianças da rua»<sup>1</sup>, realizando assim a Palavra de Jesus: «Tudo o que fizeste ao menor dos meus irmãos foi a Mim que o fizeste.»<sup>2</sup>

Sendo rica, deixou-se tocar pelo que via: *Cerca de duzentas raparigas dos doze aos vinte anos trabalham em fazer botões, catorze horas por dia, dedicando-se somente a essa tarefa, sendo de uma ignorância total.*

*Vestidas de farrapos fazendo girar máquinas e com um ar de miséria e de cansaço incrível, parecendo algumas não terem mais de oito anos. Pobres crianças! Que miséria! Que dó me faz olhar os rostos das raparigas da fábrica. Temos de salvar os filhos do nosso povo.*<sup>3</sup>

Contudo, ao trabalhar para os pobres, teve o cuidado de alertar também os

---

<sup>1</sup> THIAUCOURT, 6.

<sup>2</sup> Mt 25,40.

<sup>3</sup> NICOLAU, 140.

mais abastados, pressentindo, justamente, que não é possível promover os desfavorecidos sem converter os ricos, sem formar mulheres e homens novos, de coração aberto aos clamores da pobreza e da miséria moral e material.

Ao fundar a congregação, Teresa pretendeu que todas as misérias espirituais ou temporais da humanidade fossem atendidas pela solicitude da caridade dominicana. Fundou, em Lisboa e também noutros locais do país, asilos, dispensários e escolas para crianças pobres; desenvolveu ações de alfabetização e evangelização junto dos operários. Às solicitações vindas de prelados, de párocos, da rainha D. Amélia, juntou-se a preocupação de ocupar alguns antigos conventos dominicanos e outros, em vias de extinção e em perigo de profanação e de apropriação estatal – Salvador, Sacramento e Santa Joana, em Lisboa e Aveiro; Donas, em

Santarém; Cardais, em Lisboa, São José, em Lagoa.

Experimentou o sofrimento ao ver adoecer e morrer algumas jovens Irmãs, com as quais ela muito contava para dilatar a congregação. Reagindo com serenidade perante os embates da vida, convicta de que essa era a vontade de Deus, revelou-se a mulher forte.

Em 1877, integrou-se, com entusiasmo, numa peregrinação a Roma, em homenagem ao Papa Pio IX, a quem beijou as mãos, e contactou diretamente com as autoridades da Ordem Dominicana, recebendo apoio e bênção para a fundação de Lisboa. Ao passar por Lourdes, em França, encantou-se e emocionou-se pela imensa devoção que sentiu na misteriosa gruta onde muito rezou pela sua obra.

Depois de solidificar a congregação, nela ingressou, aos cinquenta anos de idade, emitindo a profissão religiosa no

dia 2 de outubro de 1887. Os seus escritos espelham a imensa felicidade de ser religiosa, toda de Nosso Senhor, até à morte: *Nada se pode comparar à alegria de ser toda de Deus*. Passou a chamar-se Irmã Teresa Catarina Rosa Maria do Santíssimo Sacramento.

No dia 9 de novembro do mesmo ano, festa de Todos os Santos da Ordem Dominicana, foi eleita, com unanimidade de votos, superiora geral. A sua atuação como madre geral foi de enorme fecundidade na vida das Irmãs, a quem animava a viver a sua consagração religiosa em verdade, exortando-as a caminharem na santidade, vivendo a essência do Evangelho: o amor, a caridade, a misericórdia, a união, a obediência, a humildade, a fidelidade. Insistia na radicalidade dos votos religiosos, como fonte de alegria, na entrega confiante e absoluta a Deus.

Carismática, determinada e organizada, dirigiu, com sabedoria e prudência, a congregação, que rapidamente se espalhou pelo país. A sua audácia evangélica foi confirmada por diversos eclesiásticos, como atestam as palavras do bispo de Coimbra, D. Manuel Correia Bastos Pina: *Bendito seja Deus, porque, nestes tempos tão difíceis, aparecem ainda estes exemplos tão proveitosos e consoladores para a religião e para a fé. Senhora de eleição, alma privilegiada, troca os confortos pela humildade, obediência e pobreza e pelas mais santas austeridades. Veio ao mundo só para fazer o bem com a sua fé e as suas virtudes. Devem muito a V. Ex.<sup>a</sup> os ministros da religião.*

Empenhou-se, ainda, na restauração do ramo masculino da Ordem dos Pregadores em Portugal.

Através dos núncios, estreitou as relações com os Papas, salientando-se, nesta fase, Leão XIII, que concedeu

à congregação, no dia 11 de setembro de 1889, o Decreto de Louvor e Aprovação.

Com a implantação da República, em 1910, viu-se despojada de tudo, expulsa da casa-mãe da congregação e assistiu, impotente, à dispersão das suas filhas, que foram levadas presas para o Arsenal da Marinha e daí para as suas famílias e as estrangeiras para os seus países.

Experimentou a condição de deslocada e refugiada, numa pequena e pobre casa clandestina, na Rua Gomes Freire, em Lisboa, vestida à secular. No meio do grande tumulto, vergada ao peso dos anos, dos trabalhos e dos desgostos, ao ver a sua obra aparentemente desfeita, manteve-se erguida, pronta a enfrentar os desafios, e a começar de novo, sem nunca se revoltar contra os responsáveis pela situação.

Animou as suas Irmãs a partirem para anunciar o Evangelho em outros

países: Brasil, Bélgica, Estados Unidos da América e Espanha.

Com a mesma alegria, mansidão e serenidade que lhe eram características, testemunhou em gestos e palavras a grandeza e coerência da sua fé e coragem, a sua adesão total à vontade de Deus: *Fiat. É a única palavra que consigo pronunciar, debaixo do peso desta tremenda cruz.*

Sempre lúcida e com uma enorme coragem e fé, escreveu: *Deus não vai abandonar-nos, é a nossa grande confiança.*

Animava as Irmãs a prosseguirem a sua missão evangelizadora e a manterem-se unidas no mesmo carisma: *O meu conselho constante é este: amem-se em Nosso Senhor e sejam fiéis.*

Mulher de enorme fé, bom senso, prudência e muito entusiasmo, era o vínculo de unidade, entre as comunidades nos diversos países.

Saboreou, com alegria, os frutos de santidade de muitas das suas filhas, que a precederam na morte.

Até ao último dia de vida conservou uma personalidade determinada, persistente, atenta aos acontecimentos da Igreja e do mundo, capaz de superar os desânimos, fiel aos grandes amores que deram sentido à sua existência: Deus e os pobres.

Na madrugada de 8 de janeiro de 1916, adormeceu no Senhor, serenamente. As suas exéquias foram uma grande demonstração de reconhecimento e gratidão pelo bem que derramou na sociedade e na Igreja. A imprensa, apesar da adversidade dos tempos, noticiou largamente a sua morte, apelidando-a de uma *Santa dos tempos modernos*.

Teresa de Saldanha gozou de fama de santidade durante a sua vida e no momento da morte. Fama que se dilatou ao longo dos anos, e que, nos nossos dias,

brilha mais intensamente e é uma fonte de graças para muitos que a ela recorrem.

A luz da sua vida continua a brilhar, a aquecer e a iluminar através da sua Obra : a Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, a Associação Promotora da Criança, os Amigos, os Voluntários de Teresa de Saldanha que persistem na realização do seu projeto – *Fazer o Bem, sempre* – na Albânia, em Angola, no Brasil, em Moçambique, em Portugal e em Timor-Leste.

O reconhecimento da heroicidade das suas virtudes foi assinado pelo Papa Francisco a 14 de dezembro de 2015, passando a denominar-se Venerável.

Esta caminhada com a Venerável Teresa de Saldanha permite-nos seguir a sua espiritualidade, os seus passos de misericórdia, contemplar quanta luz ela irradiou, e, ao ver as suas *boas obras*, glorificar o *Pai que está nos céus* (cf. Mt 5,16).

# Venerável Madre Teresa de Saldanha



## JARDIM DE VIRTUDES

Madre Teresa de Saldanha,  
jardim de virtudes nobres  
em que um ao outro acompanha  
o amor de Deus e dos pobres.

Teresa testemunhou do Amor,  
do Amor crucificado;  
a nós legou o cuidado  
da obra que começou.

Teresa seguiu a Voz,  
a Voz d'Aquele que a chamou  
a servir o invisível  
no pobre que sempre amou.

A Esposa saiu à rua  
a recolher os caídos;  
achou-a o Esposo  
sofrendo pelos vencidos.

De Domingos nos legaste  
a dor da gente sem norte;  
à sua obra ajuntaste ternura  
e braço forte.

*Fr. José Augusto Mourão, op (1999)*

## Orações para todos os dias da novena



*Concentrados na presença de Deus,  
em comunhão com tantos irmãos que nos  
pedem orações e com o desejo  
de conversão, rezemos:*

Senhor nosso Deus, que disseste por teu Filho Jesus Cristo: *pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á*. Temos a certeza de que sempre atendes os que Te suplicam com fé e confiança.

Nós Te pedimos, por intercessão da Venerável Teresa de Saldanha, que nos concedas a graça (formular aqui o que se deseja pedir) para glória do teu Nome. Tu que és Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai-nosso.*

*Segue o próprio de cada dia.*

*No final reza-se Ave-Maria, Glória e esta oração:*

Ó Venerável Madre Teresa,  
a tua fé inabalável levou-te a amar a Deus com todo o coração e n'Ele encontraste o único Amor da tua vida, a fonte da tua alegria e felicidade.

Como Jesus, alimentaste-te da vontade do Pai e no fiel cumprimento dessa vontade realizaste a sua Obra e te santificaste.

Sendo rica, soubeste despojar-te da ostentação do mundo, para seguires Jesus na simplicidade, para acudires ao grito dos marginalizados, explorados e doentes, à promoção e alfabetização da mulher e das crianças.

Procuraste fazer o bem em silêncio e soubeste levar a cruz com fortaleza, amor e alegria.

Ensina-nos:

- a amar a Deus, acima de tudo, a escutá-l'O na oração e na contemplação,

- a viver a caridade evangélica para com todos, e a partilhar o que somos e temos,

- a aceitar a cruz de cada dia, com esperança e mansidão,

- a seguir e a anunciar, com audácia, o Evangelho de Jesus,

- a viver com confiança inabalável em Deus nosso Pai,

- a caminhar na santidade, todos os dias da nossa vida, sem pretensões de grandeza, mas vivendo com um coração manso e humilde, ao jeito de Jesus.

Ó Venerável Madre Teresa, tu que saboreaste a felicidade de ser toda de Deus, pede ao Senhor que suscite em muitos

jovens o encanto de seguirem Jesus na vida consagrada, para continuarem a sua Obra.

Por nosso Senhor Jesus Cristo.

# PRIMEIRO DIA



## DEUS ACIMA DE TUDO

### Palavra de Deus

E eis que um legista se levantou, e disse para embarçá-l'O: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Ele disse-lhe: Que está escrito na Lei? Como lês? Ele, então, respondeu: Amarás o Senhor teu Deus, de todo o coração, de toda a alma, com toda a tua força e de todo o entendimento; e ao teu próximo como a ti mesmo. Jesus disse: Respondeste corretamente; faz isto e viverás. (Lc 10,21-28)

## Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha

Ó amor da minha alma! Ó Jesus do meu coração! Vós e só Vós sois o único objeto das minhas afeições... Eu posso dizer, com verdade, que desejo amar-Vos com todo o meu coração, ó meu dulcíssimo Salvador que sois a minha alegria, a minha consolação, o meu Deus, o meu tudo.

Eu desejaria poder arder em chamas de amor por Vós. Como sou feliz, ó meu Jesus, de poder chamar-Vos o meu Esposo e poder dizer-me a mim mesma: Deus, só Deus é o único Senhor e dono do meu coração.

Jesus meu Amor, meu queridíssimo Jesus, minha alegria, permiti que eu morra ardendo em chamas de amor por Vós, meu Jesus!

Nada neste mundo me encanta ou me atrai; o meu deleite é pensar em Vós,

falar de Vós, abrir-Vos o meu coração e introduzir todo o meu afeto na chaga do vosso Sagrado Coração.

Deus é o nosso Pai, o nosso Amor, o nosso Tudo!

# SEGUNDO DIA



## A VONTADE DE DEUS

### Palavra de Deus

Chegaram, então, a sua mãe e os seus irmãos e, estando fora, mandaram-n'O chamar.

E a multidão estava sentada ao redor d'Ele, e disseram-Lhe: A tua mãe, os teus irmãos e as tuas irmãs estão lá fora e procuram-Te.

Ele perguntou: Quem é minha mãe e meus irmãos?

E, olhando em redor para os que estavam sentados ao seu redor, disse: Eis a minha mãe e os meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe. (Mc 3,31-35)

## Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha

Eu desejo, sobre todas as coisas, fazer a Vossa Divina vontade e reconheço, humildemente, que estou pronta, absolutamente pronta, para obedecer aos vossos mandamentos e cumprir o que desejardes de mim; mas é mau que eu diga isto e, contudo, só tenho um desejo, que é o de Vos pertencer inteiramente, ó meu Jesus.

Em todos os passos que tenho dado na minha vida sempre tenho procurado seguir a vontade de Deus, aproveitando das circunstâncias que Ele permite para me indicar qual a sua vontade.

Abandono tudo nas mãos de Deus, e o meu desejo é só um, fazer a sua santa vontade. O nosso único desejo, o nosso princípio, é fazer a vontade de Deus. Os seus decretos são impenetráveis e nós podemos somente curvar a cabeça e dizer: *Fiat*.

# TERCEIRO DIA



## AMOR – CARIDADE

### Palavra de Deus

E quando o Filho do Homem vier na sua glória, e todos os anjos com Ele, então sentar-Se-á no trono da sua glória. E todas as nações serão reunidas diante d’Ele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta as ovelhas dos cabritos, e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à sua esquerda.

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, recebei por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era

estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste ver-me.

Então os justos Lhe responderão, dizendo: Senhor, quando Te vimos com fome, e Te demos de comer? Ou com sede, e Te demos de beber? E quando Te vimos estrangeiro, e Te hospedamos? Ou nu, e Te vestimos? E quando Te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-Te?

E, respondendo, o Rei lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes. (Mt 25,31-40)

## **Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha**

A caridade, cheia de doçura e de suavidade, encontra todos os dias e a cada hora ocasião de espalhar o seu perfume pela prática dessa sublime virtude.

A caridade trabalha com verdadeiro espírito e não divulga o bem que faz.

Para a caridade não há distâncias nem limites.

A caridade não aspira senão a fazer o bem.

Quando se vê uma criança quase sem ter que vestir e descalça, não se pode deixar de a socorrer. É uma grande caridade contribuir para a educação dos pobres.

Nosso Senhor não deixará perecer esta árvore frondosa que só por seu amor foi plantada, e Ele há de permitir que no futuro se possam colher dela frutos abundantes de caridade.

Confiando na Divina Providência, não perdemos o ânimo e podemos satisfazer todas as despesas das obras de caridade. Se tudo tivéssemos, tudo seria pouco para dar.

Temos de estar sempre unidas a Nosso Senhor e fazer tudo com Ele e por

Ele, por seu Amor, vendo no nosso próximo o Senhor, como Ele disse: *Tudo o que fizerdes ao mais pequeno... foi a Mim que o fizestes.*

E quando mesmo tivéssemos esta fé ardentíssima, ainda assim se o amor de Deus, o desejo de suavizar os males do próximo, não animasse as nossas obras, estas ficariam mortas. (1Cor 13,2)

Obras há que podem resistir ao tempo e durar eternamente! São as obras de caridade! Só a elas comunica Deus em parte a sua imutabilidade, para as fazer resistir à inconstância das coisas do mundo e sabemos que, por pequenas que sejam, um dia serão todas levadas em conta por Aquele que prometeu não deixar sem recompensa um simples copo de água dado em seu nome. Que consolação para nós, que temos tantas ocasiões de fazer bem. (Mt 10,42)

A visita aos pobres nos seus domicílios entra também nos nossos planos, porque o contacto com os pobres é um dos melhores meios de fazer o bem.

# QUARTO DIA



## FAZER O BEM, EM SILÊNCIO

### Palavra de Deus

Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, se o fizerdes, não recebereis a recompensa do vosso Pai, que está nos céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar a trombeta em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

Mas, quando tu deres uma esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola seja

dada em segredo; e teu Pai, que vê o que está oculto, Ele mesmo te recompensará. (Mt 6,1-4)

## **Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha**

O único meio de se poder navegar por este mundo e na época em que estamos é fazer o bem. Desejo fazer o bem, mas pouco me importa que os outros o saibam, que os outros o vejam, o caso é criar raízes profundas de virtude e santidade nos corações.

Estou penetrada do sentimento de que é necessário trabalhar em silêncio com a maior prudência. Não importa o exterior, o caso está em fazer o bem; quando mesmo seja às escondidas...

Devemos trabalhar em silêncio, pois assim se fazem as obras de Deus. A bulha

é para o mundo. Quem sabe que consolação é trabalhar por amor de Deus, não aspira por ter os prazeres do mundo.

E o caso está em fazer o bem e em silêncio. Este caminho prudente de fazer tudo em silêncio, sem ostentação, tem de ser o espírito e o sentimento geral do nosso Instituto. Escondido do mundo, calmo, trabalhar só para Ele.

# QUINTO DIA



## A CRUZ

### Palavra de Deus

Jesus começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do Homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria.

E dizia abertamente estas palavras. Pedro tomou-O à parte, e começou a repreendê-lo. Mas Ele, virando-Se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu Pedro.

E chamando a Si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém

quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me.

Pois aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas o que perder a sua vida por amor de Mim e do Evangelho, esse salvá-la-á. (Mc 8,31-35)

## **Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha**

Tenho fé que estas tribulações são raízes profundas que deita esta obra de Deus, e tudo o que não tem a cruz por base não é obra de Deus... A nossa Obra, para ser de Deus, deve ter o cunho da cruz. Que consolação é poder sofrer alguma coisa por Jesus. Não sou eu feliz em sofrer por amor de Deus, que tanto me amou? Temos de deixar a nossa vontade para nos conformarmos em tudo com o que Nosso Senhor envia, todas as

cruzes e contrariedades e levá-las com paciência, em união à paixão do Senhor.

Quanto mais dificuldades, mais nos devemos afervorar no serviço de Deus, sem esmorecer e ser sempre muito fiéis. Leva a cruz da maneira como o Senhor a apresenta.

Achamos a cruz, mas também achamos a graça e o auxílio de Deus.

Deus põe à prova aqueles que ama. Nestes dias tenho estado aos pés da cruz. Só posso dizer *Fiat!* Dou graças a Deus por tudo. A cruz é o caminho para o céu e nenhuma cruz é demasiado pesada quando a levamos por amor a Deus. Ele sabe suavizar... Então olhem para o céu.

A dor traz sempre consigo uma mudança na vida com a qual nada se pode comparar.

Fazendo tudo por Nosso Senhor, tudo é doce e suave, até os maiores sacrifícios. Nunca percas o ânimo. Temos de sofrer para ir para o Céu, para sermos como Jesus crucificado, mas sofrer com alegria.

## SEXTO DIA



### HUMILDADE

#### Palavra de Deus

Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças Te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

Todas as coisas Me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (Mt 11,25-30)

## **Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha**

A virtude mais necessária é a humildade. É, por assim dizer, a base do edifício espiritual. É a humildade que abre as portas da misericórdia de Deus. Sem humildade não podemos andar no caminho da perfeição.

Nosso Senhor serve-Se de humildes instrumentos para os fins que tem em vista. Pela humildade e oração, devemos

tornar-nos dignos da grande missão que temos. É este o meu desejo ardente!

Os grandes, aos olhos de Deus, são desconhecidos dos homens, e muitas vezes não se lhes faz justiça.

Tomemos, por exemplo, Nossa Senhora, que, favorecida por Deus com todos os favores e graças, sempre resplandeceu pela sua humildade.

Devemo-nos conservar na nossa humildade e não deixar penetrar o pensamento que nos podemos parecer com pessoas tão santas e perfeitas! Cada um deve agradecer a Deus os talentos que recebe, mas conservar-se sempre na mesma humildade e pequenez!

# SÉTIMO DIA



## CONFIANÇA

### Palavra de Deus

E digo-vos, amigos meus: não temais. Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

Até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo, pois valeis mais do que muitos passarinhos.

Portanto, digo-vos: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis.

A vida é mais do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes.

Olhai os corvos, que nem semeiam, nem colhem, nem têm despensa nem celeiro, e Deus alimenta-os. Quanto mais valeis vós do que as aves!

Olhai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos.

Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas o vosso Pai sabe que precisais delas.

Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi de o agrado do vosso Pai dar-vos o Reino.

Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouros nos céus que nunca acabem, aonde não chega ladrão e a traça não rói.

Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração. (Lc 12,1-33)

## **Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha**

Deus nunca abandona os que põem n'Ele toda a confiança. Aqui estamos sem saber qual será o nosso futuro. Deus não vai abandonar-nos, é a minha grande confiança, nem permitir que obras criadas para Ele e para a sua maior honra e glória caiam por terra. Confiança e ânimo até ao fim!

Deus, na sua alta sabedoria, vê fácil o caminho que a nós parece tão escuro.

Tenhamos paciência e confiemos em Deus. A Deus nada é impossível e bendito. Deus manifesta a sua Divina Providência de todas as maneiras. Ele mostra sempre a sua grande misericórdia aos pobres e fracos.

Deus nos ajude e nos dê mais recursos. Mas tenho fé que nas obras de caridade aonde há pouco de certo, há muito sempre de Deus que tudo pode.

Aqui as dificuldades são também bastante grandes, e dificuldades de todo o género, mas nós depositamos em Deus a nossa confiança. Tenho tanta confiança em Deus, que nem me chego a apoquentar. Ele nunca abandona as suas esposas.

Não podemos prever o que vem a seguir, depois de mais um passo ter sido dado em frente, mas parece que uma força irresistível e invisível nos impele a agir e feliz serei eu se estiver sempre pronta a seguir estes suaves impulsos.

Nestas coisas eu confio só em Nosso Senhor para tudo e tenho uma fé viva que é uma obra boa, dar muito nestas Associações de Caridade, abre-lhe as bênçãos de Deus sobre elas, e nunca deixaremos de ter meios para tudo.

Deus olha para mim, sorrindo para me dar força e eu havia de perder a coragem?

# OITAVO DIA



## A ALEGRIA

### Palavra de Deus

Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e ser-vos-á concedido... Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa... Eu disse-vos estas coisas, para terdes paz em Mim. No mundo tereis tribulações, mas tende coragem, Eu venci o mundo... Pai Santo, guarda-os em teu nome, para que sejam um como Nós a fim de que tenham em si a plenitude da minha alegria. (Jo 16; 17,12)

## Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha

Feliz, mil vezes feliz sou eu e por tudo dou graças a Nosso Senhor.

Feliz a alma a quem Deus dá a graça de lutar e resistir.

Felizes as almas que põem todo o seu amor em Nosso Senhor e só para Ele vivem.

Que olhar de doçura Ele lançará sobre aquela que tudo deixou por amor d'Ele.

Que cada instante da minha vida seja vivido a servir a Deus.

Nada se pode comparar com a alegria de ser toda de Deus.

Sinto uma grande alegria ao pensar na tão grande misericórdia de Deus.

Todos os dias há mais uma novidade para ocupar o espírito e trabalhar com mais alegria. Oferece e faz com alegria os muitos trabalhos, em espírito de penitência.

Quando se sabe o que se deve fazer, é só caminhar e com ânimo.

O coração enfeita-se com as orações, com as virtudes e com as aspirações.

Nenhuma alegria na terra se pode comparar àquela que eu senti interiormente ao dar a Jesus o meu coração, o meu afeto, o meu amor!

Que consolação para nós se pudéssemos estar sempre a pensar em Jesus, absortas pela sua doce presença.

O que eu não gosto é de ver caras tristes e é necessário estarmos sempre com cara risonha.

Não sou eu feliz em sofrer por amor de Deus, que tanto me amou?

Dificuldades são bom sinal, depois será alegria.

# NONO DIA



## GRATIDÃO

### Palavra de Deus

Naquele momento, Jesus exultou de alegria no Espírito Santo, e disse: Graças Te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

Tudo Me foi entregue por meu Pai e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. (Lc 10,21-22)

## **Dos escritos da Venerável Teresa de Saldanha**

Gratidão, e esforço no caminho da perfeição, atrai as bênçãos de Deus.

Devemos mostrar gratidão, esforçando-nos cada vez mais no caminho da perfeição.

Cada um deve agradecer a Deus os talentos que recebe, mas conservar-se na mesma humildade e pequenez. Pelo cumprimento dos nossos deveres, devemos mostrar a nossa gratidão e a nossa dedicação para com Deus.

Somos pobres e os pobres recebem tudo com gratidão. Mostremos a nossa gratidão a Jesus, pela imitação da virtude da humildade.

Nunca percas o ânimo e lembra-te da graça que Nosso Senhor te faz.

A vida é curta para mostrar por obras os ardentes desejos do nosso coração.

Sinto-me confundida, mas feliz à vista de tantas graças.

Tudo o que fazemos é pouco para mostrar a nossa gratidão e amor a Nosso Senhor.

Deus seja louvado por tantas graças recebidas, bem se pode considerar tudo como obra de Deus. Somos pobres e os pobres recebem tudo com gratidão.

Feliz, mil vezes feliz sou eu e por tudo dou graças a Nosso Senhor.

O meu coração está realmente cheio de gratidão para com Ele que me favorece com tantas graças.

Nunca percas o ânimo e lembra-te da graça que Nosso Senhor te faz.

A vida é curta para mostrar por obras os ardentes desejos do nosso coração.

Deus seja louvado por tantas graças recebidas, bem se pode considerar tudo como obra de Deus.

Feliz, mil vezes feliz sou eu e por tudo dou graças a Nosso Senhor.

## MEU AMADO ESPOSO

Só Vós sabeis a alegria que sinto quando considero que mais de um ano decorreu já, desde que o meu coração, pela primeira vez, entre os vossos sagrados abraços, ardeu em desejo de Vos possuir, meu amado e doce Jesus, por meu único Senhor e Mestre.

Como pudestes ser, por tanto tempo, insensível aos meus rogos? Vinde, não Vos detenhais.

Eu desejo, sobre todas as coisas, fazer a vossa Divina Vontade e reconheço humildemente que estou pronta, absolutamente pronta, para obedecer aos vossos mandamentos e cumprir o que desejardes de mim; mas é mau que eu diga isto e, contudo, só tenho um desejo, que é o de Vos pertencer inteiramente, ó meu Jesus.

Oh! Eu sinto a toda hora que me estais chamando cada vez mais para Vós.

Nada neste mundo me encanta ou atrai, o meu deleite é pensar em Vós, falar de Vós, abrir-Vos o meu coração e introduzir todo o meu afeto na chaga do vosso Sagrado Coração.

Posso já chamar-me esposa de Cristo, mas, no entanto, ainda não Vos consagrei o meu coração para sempre, foi só por um limitado espaço de tempo.<sup>4</sup>

*Com autorização eclesiástica, para uso privado.*

---

<sup>4</sup> Fevereiro de 1857, traduzido do inglês.

**Secretariado Venerável  
Madre Teresa de Saldanha**

Irmãs Dominicanas

Largo de São Domingos de Benfica, 14  
1500-554 LISBOA

[dominicanas.scs@gmail.com](mailto:dominicanas.scs@gmail.com)

[www.dominicanas-scs.pt](http://www.dominicanas-scs.pt)

Teresa de Saldanha-Ano Jubilar

- Facebook

# Índice



Perfil biográfico .....	7
Venerável Madre Teresa de Saldanha, jardim de virtudes.....	23
Orações para todos os dias da novena.....	25
Primeiro dia .....	29
Segundo dia .....	32
Terceiro dia.....	34
Quarto dia .....	39
Quinto dia .....	42
Sexto dia .....	46
Sétimo dia.....	49
Oitavo dia.....	54
Nono dia.....	57
Meu Amado Esposo.....	60

